



COMPAGAS

Gas Natural

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS

CNPJ 00.535.681/0001-92

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2007



Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2007.

Conjuntura Econômica:

As estimativas mais recentes apontam para um crescimento de 6,0% do PIB do Brasil em 2007. Esta significativa expansão, superior à variação projetada para o PIB brasileiro, reflete a combinação dos resultados positivos dos setores agropecuario, industrial e de serviços, evidenciando a recuperação da economia do Estado. A produção paranaense de grãos deverá totalizar 29,2 milhões de toneladas na safra 2006/2007, o que representa aumento de 21,6% em relação à safra anterior. Relativamente a performance do setor manufatureiro, observa-se aumento de 7,1% da produção física industrial do Paraná de janeiro a novembro de 2007, correspondendo ao terceiro melhor resultado entre as unidades da federação. Tal desempenho pode ser atribuído principalmente às indústrias de veículos automotores e de máquinas e equipamentos, cujas taxas de crescimento da produção alcançaram 30,2% e 20,6%, respectivamente. A expansão da economia estadual, aliada à política de preços da COMPAGAS, refletiu num crescimento de 9,0% (sem considerar o fornecimento à Termelétrica de Araucária) nas vendas de gás natural da COMPAGAS passando de 780.270 m³/dia em 2006 para 850.860 m³/dia em 2007. Incluindo-se o consumo da UEG rodoviária, que operou durante os meses de junho a dezembro, inicialmente para suprir a Argentina e posteriormente ao Sistema Interligado Nacional, a média anual de suprimento de gás da COMPAGAS em 2007 atingiu a 1.829.478 m³/dia, alcançando um expressivo aumento de 61,3% em relação à média diária verificada em 2006 de 1.134.506 m³/dia.

Tecnologia:

A COMPAGAS continuou participando do desenvolvimento tecnológico na área de gás natural, através da RedeGásEnergia, em conjunto com a Petróbras, TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil), TSB (Transportadora Sul Brasileira de Gás), CTGÁS (Centro de Tecnologia em Gás Natural), Cosmea (Centro de Pesquisa da Petróbras), Distribuidoras de Gás Canalizado, Universidades, Lactec, Institutos de Pesquisas e Federação das Indústrias. Na área de Tecnologia da Informação, em 2007, foi finalizado o processo de implementação do Sistema de Informações Geográficas (GIS), que passa a ter todo o registro da rede de gás natural da COMPAGAS. Importantes resultados no processo de cadastro e validação da rede também foram alcançados.

Aspectos Ambientais:

Foram obtidas, junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), as seguintes licenças: * Renovação da Licença de Instalação para a extensão da Rede de Distribuição de Gás Natural em Ponta Grossa, com vencimento em 05 de junho de 2010. * Emissão da Licença de Instalação para a Rede de Distribuição de Gás Natural entre os municípios de Londrina e Maringá, com vencimento em 27 de agosto de 2010; * Emissão de Autorização Ambiental para a Rede de Distribuição de Gás Natural para a empresa Peróxidos do Brasil, com vencimento em 05 de outubro de 2008.

Também foi deflagrado o processo para a obtenção da Autorização Ambiental da Rede de Distribuição de Gás Natural para o município de Fazenda Rio Grande. Para o cumprimento das exigências do IAP foi contratada a elaboração do Relatório Ambiental Prévio (RAP) para o referido empreendimento.

Planejamento Estratégico e Governança Corporativa:

A COMPAGAS com o intuito de melhorar continuamente o emprego e o desenvolvimento do processo de planejamento estratégico iniciou a sua participação no PAEX - Parceiros para Excelência, programa desenvolvido pela Fundação Dom Cabral. Neste programa, em 2007, foi iniciado o desenvolvimento/capacitação dos gestores, bem como, a revisão do planejamento estratégico e a discussão de indicadores do BSC. No âmbito do planejamento estratégico também foram desenvolvidos em 2007 diversos trabalhos relativos à elaboração dos Planos de Negócios Corporativo, Urbano e Industrial. Pelo fato da COMPAGAS ser controlada pela Copel, que possui títulos acionários negociados na Bolsa de Nova York, a empresa teve que se enquadrar na Lei Sarbanes-Oxley (SOx), que exige a implantação de diversos controles internos relativos a Governança Corporativa. Em 2007, pelo segundo ano consecutivo, a COMPAGAS desenvolveu os processos e os controles visando garantir a obediência à referida Lei.

Relacionamento com os clientes

Durante o ano de 2007 a COMPAGAS, realizou uma série de eventos junto aos diversos públicos formadores de opinião para o segmento urbano. Destaque-se a participação da Casa Cor Paraná, que recebeu a visita de 30.000 pessoas. Nesta ocasião a COMPAGAS promoveu um encontro com os principais construtores de Curitiba. Em parceria com o Secovi - Sindicato da Habitação e Condomínios do Paraná, a companhia ministrou diversas palestras durante o ano para síndicos, porteiros e zeladores. No Dia da Cozinha, a COMPAGAS patrocinou um evento no bairro Gastronômico de Santa Felicidade que contou com a presença de mais de 600 pessoas.

Foram realizadas pesquisas de pós venda em edifícios e estabelecimentos comerciais recém-construídos. A avaliação média no segmento residencial foi de 88% de satisfação e no comercial foi de 93%.

Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade

Durante 2007, a COMPAGAS manteve suas ações relativas ao Programa de Comunicação com a Comunidade através de apresentações do Grupo de Teatro. De maneira lúdica, foram levadas às crianças informações sobre o gás natural, as medidas de segurança e suas características. O projeto Recreação, no seu segundo ano de existência, disponibilizou aos funcionários e seus familiares oficinas culturais. Ainda durante o ano, ocorreram atividades da oficina de pais, um grupo de debates que contou com a orientação de um profissional sobre assuntos ligados à educação de filhos. Foram mantidos contatos com as associações de moradores das cidades de Ponta Grossa e São José dos Pinhais para programar as atividades para 2008. Essa ação é importante pois tem a função de atenuar o desconforto causado aos moradores e comerciantes durante o período de obras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007		2006	
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponibilidades	3	93	30		
Aplicações financeiras	4	70.563	49.797		
Clientes	5	16.079	34.290		
Estoque		514	543		
Impostos a recuperar	6	8.016	6.816		
Devedores diversos		484	592		
		95.749	92.068		
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Despesas antecipadas		62	47		
Clientes - Copel Geração S.A.	5	21.239	19.075		
Impostos a recuperar		-	1.865		
IRPJ e CSLL diferidos	7	848	645		
Permanente		2	2		
Investimentos	8	132.814	124.479		
Imobilizado	9	5.150	5.208		
Diferido		160.115	151.321		
		255.864	243.389		
TOTAL DO ATIVO		255.864	243.389		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedor de gás e contas a pagar	10	22.105	38.434		
Empréstimos e financiamentos	11	6.328	6.418		
Obrigações sociais e tributárias	12	24.650	19.988		
Provisões trabalhistas e encargos sociais		548	521		
Dividendos a pagar	13	15.922	18.011		
Outras obrigações		572	521		
		70.125	83.983		
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	11	19.029	25.726		
Fornecedor de gás	10	-	267		
Benefícios a empregados	16	1.528	1.192		
Provisões para contingências		174	-		
IRPJ e CSLL diferidos	7	7.221	6.489		
		27.952	33.674		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	71.365	60.050		
Capital social		9.385	6.991		
Reserva legal		63.012	46.185		
Reserva de retenção de lucros		14.025	12.596		
Reserva de lucros não realizados		157.787	125.822		
		255.864	243.389		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		255.864	243.389		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros não realizados	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		50.012	5.119	41.721	17.387	-	114.239
Lucro líquido do exercício						32.662	32.662
Integralização de capital	10.038	(10.038)					
Ajuste AVP Copel Geração				(4.791)	4.791		
Destinações:							
. Reserva legal		-	1.872	-	(1.872)		
. Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	-	17.570	(17.570)		
. Dividendos distribuídos		-	-	(3.068)	(18.011)	(21.079)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		60.050	6.991	46.185	12.596	-	125.822
Integralização de capital		11.315	-	(11.315)			
Realização AVP Copel Geração	5,2				1.429	(1.429)	
Lucro líquido do exercício						47.887	47.887
Destinações:							
. Reserva legal		-	2.394	-	(2.394)		
. Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	28.142	-	(28.142)		
. Dividendos distribuídos		-	-	-	(15.922)	(15.922)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		71.365	9.385	63.012	14.025	-	157.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS é uma sociedade de economia mista constituída em 26 de junho de 1994, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º da Art. 25 da Constituição Federal. O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 tendo obtido crescimento expressivo nos volumes de distribuição. Mediante determinação da CVM através do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SINC/SEP nº 01/2007 e deliberação CVM Nº 506/2006 que estabelecem critérios para as que entidades elaborem e apresentem suas demonstrações contábeis com reflexos retroativos e em bases uniformes para períodos subsequentes, no exercício de 2007 a Companhia revisou a prática contábil para apresentação das contas a receber "Clientes - Copel Geração" de registro histórico para valor de mercado, passando a registrar o Ajuste a Valor Presente (AVP) dentro de cada exercício social. Os efeitos desta alteração nas demonstrações de 31 de dezembro de 2006 são como segue:

	Ativo	Passivo	Lucro líquido
Contas a receber	IRPJ e CSLL	Lucro líquido	
de longo prazo	26.334	diferidos do exercício	
Saldo originalmente apresentado	26.334	(8.957)	37.453
(+/-) Despesa Financeira do AVP	(8.257)	-	(8.257)
(+/-) Receita Financeira da realização AVP	998	-	998
IRPJ e CSLL diferidos sobre o AVP (34%)	-	2.468	2.468
Saldo ajustado	19.075	(6.489)	32.662

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.402/06). As principais práticas contábeis adotadas estão descritas a seguir: a) Aplicações Financeiras - Registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de avaliação e não superior ao valor de mercado. b) Investimentos - São registrados ao custo de aquisição. c) Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações dos bens são calculadas e registradas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens informada na nota explicativa 8. d) Diferido - Registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações dos bens são calculadas e registradas pelo método linear, com base em taxa que leva em consideração a expectativa de recuperação do diferido, conforme nota explicativa 9.

As contas a receber de longo prazo - Copel Geração S.A. - estão demonstradas pelo valor presente nas datas dos balanços. A diferença entre o valor presente e valor de face foi registrado como despesa financeira quando de sua apuração e registrado como receita financeira pelo prazo do contrato pré-rata temporis.

O balanço do Brasil - Fundo RF-DI - Referenciado ao CDI 33.322 30.803
Caixa Econômica Federal Fundo RF-DI Referenciado ao CDI 34.473 34.755
Banco Itaú Fundo RF-DI Referenciado ao CDI 2.768 3.049
Banco Itaú Compromisso 70.583 49.797

5. CLIENTES

Ativo circulante 31.12.07 31.12.06
Distribuição de gás canalizado 15.522 18.097
Termoelétrica 1.209 16.958
Subtotal 16.731 34.755
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (652) (465)
Total 16.079 34.290
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os valores a receber da Termoelétrica no ano de 2006 refere-se à venda de gás para operação da usina UEG Araucária, a qual foi arrendada pela Petróbras em 2007, que passou a gerir a operação da usina. Os valores a receber de 2007 referem-se apenas ao transporte do gás através da rede da COMPAGAS.

O contato a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	31.12.07	31.12.06
A vencer	15.480	32.753
Vencidos até 60 dias	393	495
Vencidos de 61 até 180 dias	2	1.021
Vencidos acima de 181 dias	18.731	34.755

Ativo não circulante 31.12.07 31.12.06
Copel Geração S.A. 26.334 26.334
(-) Ajuste a valor presente - AVP (6.095) (7.259)
Total 20.239 19.075

Refere-se à margem de distribuição no fornecimento de gás para a usina termoelétrica de Araucária no período de 2005. Em 24 de novembro de 2006 foi assinado um contrato de transação extrajudicial com confissão de dívida no qual a Copel Geração S.A. reconhece o montante de R\$ 26.334 mil como obrigação para com a COMPAGAS. Neste contrato de reconhecimento de dívida, as partes acordaram que o valor de R\$ 26.334 mil será pago pela Copel Geração S.A. a partir de 01 de janeiro de 2010 em 60 parcelas, sendo o saldo corrigido pela taxa SELIC a partir desta data. O cálculo para registro do AVP foi efetuado pelas taxas de juros de longo prazo mais spread de juros médio cobrado pelas instituições financeiras, totalizando a taxa de 11,35% a.a.

A realização líquida do AVP de janeiro a dezembro de 2007 foi de R\$ 1.429 mil, sendo R\$ 2.164 mil registrado como receita financeira, e o efeito de impostos diferidos de R\$ 736 mil.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo de caixa é composto por:
IRPJ e CSLL a compensar 5.775 4.702
Imposto de renda diferido 900 1.072
ICMS a compensar 1.233 1.042
Contribuições Sociais Lei 10833 108 -
Total 8.016 6.816

Os saldos de IRPJ e CSLL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo crédito de estimativa mensal. O saldo de IRPJ a compensar é proveniente dos rendimentos de aplicações financeiras. O saldo das Contribuições Sociais Lei 10833 são provenientes de retenções realizadas pelo cliente Petróleo Brasileiro S/A.

7. IRPJ E CSLL DIFERIDOS

Os saldos das contas são compostos por:
Ativo Passivo
31.12.07 31.12.06 31.12.07 31.12.06
Provisão pl/ realização ICMS a compensar 787 703 - -
Provisão pl/ atualizado ICMS a compensar 1.528 1.192 - -
Provisão contingências 174 900 - -
Base de cálculo IRPJ e CSLL 2.489 1.895 - -
Alíquota utilizada de IRPJ e CSLL 34% 34% - -
Alíquota utilizada de IRPJ e CSLL -848 -645 - -
Copel Geração S.A. - - 26.334 26.334
(-) Ajuste a valor presente - AVP - - (5.095) (7.259)
Base de cálculo IRPJ e CSLL - - 21.239 19.075
Alíquota utilizada de IRPJ e CSLL - - 34% 34%
IRPJ e CSLL sobre exclusões temporárias - - 7.221 6.489
Total 848 645 7.221 6.489

Considerando a existência de histórico de rentabilidade, foram registradas no ativo não circulante o imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos foram originados do saldo de contas a receber de longo prazo, conforme nota explicativa 5.2.

8. MOBILIZADO

Taxa anual de depreciação Histórico Acumulado 31.12.07 31.12.06
Gasoduto 3,3% 215.054 (1.302) 622 639
Equipamentos de operação do gasoduto 10,0% 28.095 (9.259) 18.836 18.226
Equipamentos de operação de Informática 10,0% 174 (1.783) 92.288 93.130
Móveis e utensílios 10,0% 586 (258) 328 307
Veículos 20,0% 614 (296) 318 237

9. DIFERIDO

Estudios e administração 4.931 3.878
Orgãos e projetos 2.404 3.137
Total (736) (736)
(-) Encargos financeiros líquidos na fase pré-operacional 6.599 6.279
(-) Amortização acumulada (1.449) (1.071)
Total 5.150 5.208
Registra os gastos com serviços para viabilização da rede de distribuição de gás canalizado do estado de Paraná, amortizados a uma taxa de 10% ao ano. Os gastos com estudos de novas utilizações serão amortizados a partir da implementação dos mesmos no mercado.

10. FORNECEDORES

no passivo circulante 31.12.07 31.12.06
Fornecedor de gás - Petróbras 21.031 37.872

Entre os demais após desenvolvidos pela empresa na área de responsabilidade social, merece destaque a produção de sacolas ecológicas, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. As sacolas foram distribuídas aos funcionários e aos clientes do segmento residencial no final do ano, incentivando a redução do uso das sacolas plásticas. Dentro do Programa de Ação e Inserção do Adolescente do Governo do Estado do Paraná, a empresa mantém duas vagas para aprendizes. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa destinou parte do imposto de renda a ser pago ao Instituto de Educação do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), ao Hospital Pequeno Príncipe. Neste ano, além do hospital, a COMPAGAS também utilizou parte do IR para auxiliar a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN), casa de apoio para crianças com câncer e suas famílias.

Recursos Humanos:

Foi dada continuidade aos trabalhos na área de Gestão por Competências, visando dar apoio aos planos de desenvolvimento, seleção de pessoas, definição de funções na companhia e avaliação de performance. Como fruto deste trabalho, a empresa foi reestruturada com a criação da Gerência de Vendas Urbanas, visando a melhoria do desempenho nos segmentos residencial e comercial.

No âmbito do desenvolvimento a companhia contratou mais de 3.800 horas de participação em treinamentos e cursos para seus 85 funcionários e 3 diretores, alcançando a média de 45 horas/funcionário em 2007.

Pelo programa de Assistência Educacional, a companhia concedeu 3 bolsas integrais para pós-graduação de funcionários da carreira profissional e manteve três bolsas integrais para estudo de idiomas.

FAE = 0 - Frequência de acidentes com empregados (nº de acidentes/milhão de homem hora)
GAE = 0 - Gravidade de acidentes com empregados (nº de dias perdidos/milhão de homem hora)
DEG = 08 min - Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofre descontinuidade no suprimento de gás)

FEF = 0,04 - Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)
TAI = 16 min - Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)
Perdas = 0,38% - Perdas de operação e manutenção (Percentual do volume faturado no ano)

Investimentos:

Em face da reestruturação da Companhia visando principalmente o aumento na velocidade de captação de clientes residenciais através da criação da Gerência de Vendas Urbano e, tendo em vista as dificuldades legais para a liberação da expansão das obras de ampliação das redes de Ponta Grossa e de São José dos Pinhais, os investimentos da COMPAGAS em 2007 se concentraram nas obras destinadas à captação de clientes residenciais e comerciais e na compra de materiais para as obras de Ponta Grossa e de São José dos Pinhais. Arde teve um acréscimo de apenas 6 km, passando de 459 km em 2006 para 465 km em 2007.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Distribuição de gás canalizado		263.789	313.752
Receitas de serviços		7.136	59
Impostos incidentes e abatimentos		(50.507)	(61.877)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		220.418	251.934
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		(142.949)	(186.913)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		77.469	65.021
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Generais e administrativas		9.723	(8.906)
Despesas com investimentos		(1.760)	(1.356)
Outras receitas operacionais		785	317
Participação dos Empregados no Resultado		(404)	(347)
		(11.102)	(10.294)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		66.367	54.727
Despesas financeiras		(2.481)	(12.587)
Receitas financeiras		6.077	6.600
Variações monetárias		2.208	-
		5.804	(5.987)
LUCRO OPERACIONAL		72.171	48.740
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	371
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		72.171	49.111
Imposto de renda e contribuição social	14	(24.284)	(16.449)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		47.887	32.662
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (em reais)		1,4252	0,9721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

||
||
||